

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento do sector da construção civil de Macau

O sector da construção civil é um pilar importante da construção urbana e do desenvolvimento socioeconómico de Macau, abrangendo muitas pequenas e médias empresas e técnicos profissionais locais.

Há dias, o meu gabinete recebeu várias queixas do sector da construção civil, referindo que este sector de Macau emprega cerca de 15 000 residentes, ou seja, cerca de 5 por cento do total dos residentes empregados. Nos últimos anos, o mercado de obras privadas de Macau enfraqueceu, e as obras públicas têm apresentado uma tendência de descida contínua, pelo que o sector está a enfrentar vários desafios, tais como a sobrevivência, a reconversão industrial e o subemprego. Assim, os sectores em geral esperam que o Governo, nesta conjuntura de recessão económica, aumente adequadamente o investimento em obras públicas e, através da optimização das respectivas políticas e medidas, assegure a oportunidade de participação dos sectores locais nas obras públicas.

Assim sendo, em resposta às solicitações do sector, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face à actual conjuntura de recessão económica, o Governo deve ponderar sobre o aumento adequado do investimento em obras públicas e, tendo em conta o espaço de sobrevivência e o ambiente de negócios das pequenas e médias empresas do sector da construção civil, aperfeiçoar os mecanismos de concurso e adjudicação de obras públicas, por exemplo, através de subcontratação, elevar

a eficiência das obras e permitir a participação de mais empresas locais, bem como assegurar o emprego do sector da construção civil. O Governo vai fazê-lo?

2. O sector concorda plenamente com a orientação da reforma de “simplificação, descentralização e optimização” promovida pelo Governo, tendo como ponto de partida o governo electrónico para o desenvolvimento da governação inteligente e da gestão de dados. O sector espera que os procedimentos administrativos possam ser ainda mais optimizados, assim sendo, de que planos de governação inteligente dispõe o Governo, no sentido de elevar a eficiência, através da promoção da digitalização dos concursos públicos e da simplificação dos procedimentos de apreciação e autorização dos pedidos, criando assim um ambiente de desenvolvimento mais estável e previsível para o sector?

3. A chave para a concretização de um modelo de governação caracterizado pela simplificação e alta eficiência consiste na “simplificação administrativa e descentralização de poderes”, “gestão e descentralização de poderes” e “optimização de serviços”, devendo as funções que podem ser entregues ao mercado ser efectivamente transferidas para este, aliviando assim a carga sobre os sujeitos do mercado. A par da optimização da colaboração interdepartamental, como é que o Governo vai resolver os problemas dos atrasos na entrega das obras e da falta de clareza das competências e responsabilidades, a fim de elevar a eficácia das acções governativas, reduzir os custos de exploração das empresas e otimizar o ambiente de negócios?

18 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lao Chi Ngai